AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

METAS PARA AS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Ministério da **Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

O comércio agrícola no mundo alcançou US$ 1,17 bilhão em 2014. A meta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é aumentar a participação do agronegócio brasileiro no comércio mundial de 7,04% para 10,00% no horizonte até 2018. Este crescimento das exportações será baseado em garantias sanitárias, produtividade e conquista de novos mercados.

No grupo dos parceiros comerciais tradicionais do Brasil, destacam-se o chamado Big 5: os cinco maiores importadores de alimentos no mundo – Estados Unidos, União Europeia, China, Rússia e Japão. Estas nações respondem por metade das compras mundiais de produtos agropecuários. No *ball* de mercados ainda pouco acessados, mas de grande potencial de importação, aparecem a Indonésia (15,0%), a Arábia Saudita (12,4%), a Tailândia (11,5%), o Egito (13,6%) e os Emirados Árabes Unidos (10,6%).

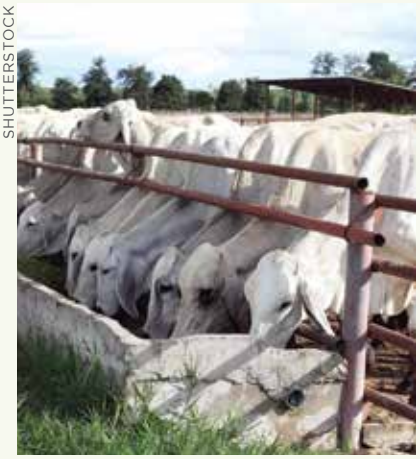
ACORDOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) negocia com parceiros acordos que visam harmonizar regras e facilitar procedimentos sanitários e fitossanitários, sem envolver tarifas ou cotas comerciais. As negociações concluídas em 2015 representaram um potencial anual de US$ 1,9 bilhão em exportações, e, para 2016, a expectativa é ainda maior: US$ 2,5 bilhões.



SHUTTERSTOCK

SHUTTERSTOCK



MELHORA O CENÁRIO PARA CONFINAMENTO

A valorização do boi magro em comparação ao boi gordo e o aumento do custo de produção com a subida no preço do milho – que é o principal item componente da ração dos animais – são fatores de desestímulo para o confinamento. A margem desta atividade caiu muito nos últimos anos, de acordo com Maurício Palma Nogueira, diretor de Pecuária da AGROCONSULT. O confinamento com animais próprios sempre promete melhor resultado. A aposta é de preços firmes para o boi gordo, na base de R$ 160,00 no estado de São Paulo, mesmo com a recessão no consumo interno.

VITÓRIA PARCIAL DA ARGENTINA NO BIODIESEL

WTO OMC

Painel da Organização Mundial do Comércio (OMC) deu vitória parcial à Argentina na disputa sobre as tarifas de importação aplicadas pela União Europeia contra o biodiesel argentino. Desde novembro de 2013, o bloco aplica um imposto de importação de 24,6% ao biodiesel da Argentina. O argumento é de venda com preço abaixo ao de mercado. O parecer do tribunal de especialistas considerou desrespeito do bloco europeu para com as normas, ao realizar sua investigação sobre o suposto *dumping* argentino. Por isso, a entidade "recomenda a tomada de medidas para se adequar às regras do comércio internacional". A UE pode recorrer da decisão até o final deste mês.

PESQUISA SOBRE ARMAZENAGEM NO BRASIL

Com 17.707 armazéns cadastrados junto à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a capacidade de armazenagem de 152 milhões de toneladas de grãos continua insuficiente para uma safra, estimada em 210,3 milhões de toneladas em 2015/16. Segundo a Pesquisa de Estoques realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve uma redução no número de estabelecimentos ativos entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015 de 7.927 para 7.858.

Conab
Companhia Nacional de Abastecimento

Iniciado em fevereiro, com previsão de ir até novembro deste ano, o Censo dos Armazéns é realizado pela Conab. A intenção é atualizar o cadastro, pré-requisito para os armazéns participarem do processo de Certificação de Unidades Armazenadoras. Mais de 5,3 mil armazéns, em 767 municípios, estão respondendo às questões, referentes a fatores como capacidade estática, recepção e expedição de produtos, sistema de pesagem, amostragem e segurança, entre outros. Estes dados servirão para avaliar a necessidade do setor de armazenagem.

NOVOS EVENTOS DE SOJA TRANSGÊNICA

A Aliança Internacional de Produtores de Soja (ISGA, na sigla em inglês), que inclui Brasil, Estados Unidos, Argentina, Canadá, Uruguai e Paraguai, reivindica a entrada sincronizada de novos eventos de biotecnologia no mercado mundial. Criada em 2007, a entidade representa os produtores e as indústrias de soja dos países. De acordo com o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), Endrigo Dalcin: "o mercado global da soja é um só; é interessante que os países comecem e finalizem o processo de aprovação de uma nova tecnologia de maneira conjunta".

SISTEMA OFICIAL DE CADASTRO DE DEFENSIVOS

Em desenvolvimento desde 1988, o Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários (AGROFIT) foi instituído como o cadastro oficial de defensivos, produtos técnicos e afins registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O sistema garante segurança ao produtor e proteção ao consumidor, pois permite identificar os produtos registrados para controle de determinada praga e, ao mesmo tempo, verificar as condições de uso recomendadas.

CONTRATOS DE INTEGRAÇÃO AGROINDUSTRIAL

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovaram o Projeto de Lei (PL) nº 6.459/13, que trata dos contratos de integração. Este modelo de produção é amplamente utilizado nos setores de laranja, maçã, fumo, aves e suínos que repassam a produção à agroindústria. O texto trata da divisão de riscos inerentes à gestão da produção e à gestão do ambiente da propriedade rural. O documento também estabelece os canais de diálogo paritários, entre as representações de integrados e integradores, para o acompanhamento, o desenvolvimento e a conciliação dessa relação pactuada em contrato.

MERCADO DE CARNE BOVINA PARA A INDONÉSIA

O Brasil apresentou pedido de consultas à Indonésia no âmbito do Sistema de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre as práticas adotadas para barrar a entrada da carne bovina brasileira. O pedido de consultas foi elaborado pela Coordenação-Geral de Contenciosos (CGC), ligada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), com o suporte da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) e da Barral M Jorge Consultores Associados.

Com 250 milhões de habitantes, de maioria muçulmana, a Indonésia é um grande potencial para ser explorado pela indústria de carne brasileira, que já atende o promissor mercado *halal*. "A abertura do mercado indonésio, fechado desde 2009, pode resultar em exportações de até 30 mil toneladas ao ano", explica o presidente da ABIEC, Antonio Jorge Camardelli.